

ZAAZ Provedor de Internet e Telecomunicações S.A.

CNPJ/MF nº 26.453.505/0001-03

Balancos Patrimoniais – 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	31/12/2025	31/12/2024	Passivo e patrimônio líquido	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	6.163	1.333	Fornecedores	9	45.906	37.980
Contas a receber	5	17.299	17.332	Empréstimos, financiamentos e debêntures	11	-	3.050
Estoques	6	4.894	5.623	Obrigações trabalhistas e encargos	10	6.402	5.589
Despesas antecipadas	11	343	250	Obrigações tributárias	13	6.323	7.480
Tributos a recuperar		223	834	Parcelamento de impostos		1.502	683
Outros ativos		919	844	Passivo de arrendamento	12	31.613	6.282
Total do ativo circulante		29.841	26.216	Obrigações com partes relacionadas	14	3.213	6.468
Não circulante				Outras obrigações		233	33
Imobilizado	7	136.798	124.628	Total do passivo circulante		95.192	67.565
Intangível	8	115.495	91.964	Não circulante			
Ativo de direito de uso	12	71.509	7.293	Fornecedores	9	30.859	36.691
Outros ativos		2	18	Empréstimos, financiamentos e debêntures	11	50.421	149.116
Total do ativo não circulante		323.804	223.903	Parcelamento de impostos		2.405	719
Total do ativo		353.645	250.119	Passivo de arrendamento	12	41.641	3.467
				Obrigações com partes relacionadas		43.797	-
				Imposto de renda e contribuição social diferidos		1.017	610

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional – A ZAAZ Provedor de Internet e Telecomunicações S.A. ("ZAAZ" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Osasco, Estado de São Paulo. A Companhia foi constituída em outubro de 2016 e sua sede social está localizada na Rua Cipriano Tavares nº 130, conjunto 11 e 12, Bairro Centro, São Paulo/SP. A Companhia, conforme seu estatuto social, tem como atividades: (i) a prestação de serviços de telefonia fixa comutada (STFC), (ii) construção de estações de redes de telecomunicações, (iii) serviços de comunicação multimídia (SCM), (iv) provedores de acesso às redes de comunicações, (v) provedores de voz sobre protocolo de internet (VOIP), (vi) outras atividades de telecomunicações não especificadas anteriormente, (vii) suporte técnico, manutenção de outros serviços em tecnologia da informação, (viii) aluguel de máquinas e equipamentos para escritórios, (ix) aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados, (x) reparação e manutenção de computadores e de equipamentos periféricos, e (xi) reparação e manutenção de equipamentos e comunicação. **Contrato de autorização:** O Companhia obteve autorização com prazo indeterminado da Anatel para explorar o Serviço de Comunicação Multimídia – SCM em todo território nacional, o que habilita a expansão de suas operações e o desenvolvimento de novos negócios. **1.1 Principais eventos ocorridos:** **1.1.1. Continuidade operacional:** Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 65.351 e prejuízos acumulados no montante de R\$ 83.946, principalmente em função de empréstimos com coligações, financiamentos, aquisição de novas empresas e debêntures obtidos para expansão de suas atividades, incluindo aquisições de empresas e investimentos. A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e tem adotado uma série de medidas para assegurar sua continuidade operacional diante do cenário econômico desafiador. Entre as ações planejadas de parcerias estratégicas, emissão de novas debêntures privadas, e linhas de crédito junto a instituições financeiras e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade. **1.1.2. Continuidade operacional – Aquisição da Companhia pela Bali Brasil Serviços de Banda Larga S.A.** Em 20 de maio de 2025, a Bali Brasil Serviços de Banda Larga S.A. ("Bali Brasil") concluiu a compra de 93,5% da aquisição da Companhia, aprovado pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") em junho de 2025, e recebeu a anuência prévia da Anatel em julho de 2025, nos termos do Ato nº 7.320. Esta operação marcou a consolidação da ZAAZ como plataforma nacional de banda larga, combinando fibra própria + redes neutras. **2. Resumo das principais políticas contábeis** – **2.1. Declaração de conformidade e base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo na data da transação considerando as contraprestações pagas em troca de ativos. As demonstrações financeiras foram concluídas e aprovadas pela Diretoria da Companhia em 4 de maio de 2026. **2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. **2.3. Classificação circulante e não circulante:** Os ativos e passivos da Companhia são classificados como circulante, quando se espera que seja realizado, liquidado, vendido ou consumido no decorrer normal do ciclo operacional da companhia, sendo 12 meses após a data do balanço, caso contrário, esses ativos e passivos são classificados como não circulante. **2.4. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em contas correntes bancárias e aplicações financeiras com alta liquidez, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Estes saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo. A Companhia considera como equivalentes de caixa uma aplicação financeira com vencimentos diários resgatáveis com o próprio emissor, sem perda significativa de valor. **2.5. Instrumentos financeiros:** Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade. **a) Ativos financeiros:** Mensuração inicial: No reconhecimento inicial a entidade mensura seus ativos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo financeiro. Para as contas a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo preço da transação. Mensuração subsequente: Observando a classificação dos ativos a mensuração subsequente pelo custo amortizado – os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contínuos quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por impairment são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado. **b) Passivos financeiros:** Reconhecimento inicial: Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescidos do custo da transação. Mensuração subsequente: Observando a classificação dos passivos a mensuração subsequente pelo custo amortizado – após o reconhecimento inicial, o componente de passivo de um instrumento financeiro composto é mensurado ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. **2.6. Contas a receber:** São reconhecidas por valores a receber de serviços prestados aos clientes. Recursos recebidos antecipadamente em relação à prestação do serviço são reconhecidos como antecipação de clientes e apropriados para o resultado quando da prestação do correspondente serviço. **Provisão para perda estimada de risco de créditos:** A provisão para perda de crédito é uma estimativa ponderada por probabilidade de perdas de crédito (ou seja, valor presente de todos os déficits de caixa) ao longo da vida esperada do instrumento financeiro, as quais, estimativas são aplicadas pela Empresa de acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros. O déficit de caixa é a diferença entre os fluxos de caixa devidos à entidade de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a entidade espera receber. Como as perdas de crédito esperadas consideram o valor e a época dos pagamentos, a perda estimada de crédito ocorre mesmo se a Empresa espera ser paga integralmente, mas depois do vencimento estipulado pelo contrato. A cada semestre, a Companhia revisa o valor contábil da estimativa de perda de risco de créditos a fim de determinar se há alguma indicação de que a provisão sofreu alguma variação significativa durante o período. Se houver tal indicação, a provisão é recalculada e o valor reconhecido dentro do próprio período. A provisão tem como objetivo cobrir perdas potenciais devido

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido – Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	Nota	Capital social integralizado	Reservas de capital	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023		6.200	(11.865)	(9.886)	(15.551)
Lucro do exercício		-	-	7.502	7.502
Saldo em 31 de dezembro de 2024		6.200	(11.865)	(2.384)	(8.049)
Aumento de capital		180.308	-	-	180.308
Prejuízo do exercício		-	11.865	(95.811)	(83.946)
Saldo em 31 de dezembro de 2025		186.508	-	(98.195)	88.313

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos Resultados Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	17	201.967	185.022
Custos dos serviços prestados e mercadorias vendidas	18	(103.279)	(99.556)
Lucro bruto		98.688	85.466
Receitas (despesas) operacionais	19	(10.298)	(4.813)
Despesas gerais e administrativas	20	(59.349)	(39.978)
Despesas tributárias		(4.479)	(1.813)
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos		24.562	38.862
Receitas financeiras	21	4.284	3.333
Despesas financeiras	21	(112.386)	(34.286)
Resultado financeiro, líquido		(108.144)	7.909
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		(83.540)	7.909
Imposto de renda e contribuição social corrente		-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido		(406)	(407)
Prejuízo do exercício		(83.946)	7.502

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos Resultados Abrangentes Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro (prejuízo) do exercício	(83.946)	7.502
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício, líquidos dos tributos	(83.946)	7.502

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(83.946)	7.909
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(83.946)	7.909
Ajustes para		
Depreciação e amortização	38.074	40.813
Depreciação do direito de uso	6.881	-
Juros sobre empréstimos com partes relacionadas	660	932
Provisão para risco de créditos	3.923	(290)
Resultado por ajuste de inventário	-	(765)
Resultado de Imobilizado baixado	8.502	-
Juros sobre contas a pagar de aquisições	-	1.261
Custos com transações com debêntures	-	1.516
Ajuste de custo de arrendamento	-	127
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	8.745	28.971
Juros sobre arrendamentos	1.112	(372)
Varições em:		
Contas a receber	(3.890)	(5.344)
Estoques	729	3
Tributos a recuperar	611	(807)
Despesas antecipadas	(93)	(56)
Outros ativos	(59)	(336)
Fornecedores	2.094	1.371
Impostos e contribuições a recolher	(750)	144
Parcelamento de impostos	2.505	(683)
Salários e encargos	813	1.257
Outros passivos	(803)	(1.067)
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	(14.892)	74.584
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e arrendamentos	(6.680)	-
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais	(21.572)	74.584
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aumento de capital	180.308	-
Aquisição de imobilizado	(44.905)	(14.622)
Aquisição de intangível	(37.372)	-
Aplicações (resgates) de aplicações financeiras	-	10.006
Caixa proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento	98.031	(4.616)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(104.922)	(35.498)
Contas a pagar de empresas adquiridas	-	(21.077)
Contas a pagar partes relacionadas	39.882	(1.533)
Pagamento principal arrendamento	(6.589)	(28.476)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamento	(71.629)	(86.584)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	4.830	(16.616)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.333	17.949
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	6.163	1.333
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	4.830	(16.616)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

de aquisição. Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas na demonstração do resultado. Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida ser atribuídos a estas unidades. **2.15. Demonstração dos fluxos de caixa:** A demonstração dos fluxos de caixa reflete as modificações no caixa e equivalentes de caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto. A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada e está apresentada de acordo com o CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa. **3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas** – A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes. As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo riscos que podem causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro estão relacionadas a seguir: **Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros:** Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenham se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorariam a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. **Provisões para demandas judiciais:** A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas avaliadas como provável. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. A Companhia está sujeita ao curso normal dos negócios a fiscalizações, processos judiciais e procedimentos administrativos em matérias cível, tributária, trabalhista, ambiental, societária e direito do consumidor, entre outras. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. **Provisão para perdas de crédito esperadas:** A Companhia utiliza as taxas de perda histórica observadas em exercícios anteriores para calcular a perda de crédito esperada para contas a receber. Em todas as datas de relatórios, as taxas de perda histórica

continua ...

A publicação acima foi realizada e certificada no dia 24/06/2026



Acesse a página de Publicações Legais no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: www.datamercantil.com.br/publicidade_legal



... continuação

ZAAZ Provedor de Internet e Telecomunicações S.A.
Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e Acionistas
ZAAZ Provedor de Internet e Telecomunicações S.A.
Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da ZAAZ Provedor de Internet e Telecomunicações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional:** Chamamos a atenção para a Nota 1.1.1 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia tem apurado prejuízos repetitivos em suas operações e apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do exercício no montante de R\$ 65.351. Essa situação, entre outras descritas na Nota 1.1.1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre sua continuidade operacional. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto. **Outros assuntos – Valores correspondentes ao exercício anterior:** O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 4 de junho de 2025, sem ressalvas. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. São Paulo, 4 de maio de 2026
PricewaterhouseCoopers
Audidores Independentes Ltda.
CRC 2SP 000.160/O-5
Jefferson Alves da Silva
Contador CRC 1SP 264.861/O-9

pwc



Publique no Data Mercantil!

A decisão certa em todos os momentos.



Acesse nosso site pelo link abaixo ou apontando a câmera do seu celular no QRcode ao lado.
datamercantil.com.br

☎ **Contato: (11) 3361-8833**

✉ **Orçamentos: comercial@datamercantil.com.br**

DATA MERCANTIL

São Paulo



Documento assinado e certificado digitalmente
Conforme MP 2.200-2 de 24/08/2001 Confira ao lado a autenticidade



A publicação acima foi realizada e certificada no dia 24/06/2026

Acesse a página de **Publicações Legais** no site do **Jornal Data Mercantil**, apontando a câmera do seu celular no QR Code, ou acesse o link: www.datamercantil.com.br/publicidade_legal

